

A incognoscibilidade pós-moderna do Ser*

Seguindo o fluxo da corrente analítica anglo-saxônica

*The postmodern unknowability of Being: following the flow of the
Anglo-Saxon analytical current*

Barbara G. Demartini^{†,‡}

Resumo

Este hipertexto, isto é, matriz de textos potencializados em um duplo-devir virtualizante, visa proporcionar uma combinatória proto-semântica de um discurso proposicional a partir de um universo de possíveis. Sua instauração epistemológica é traçada a posteriori pela necessidade de construir-se um conhecimento teórico escamoteado em uma base glossofônica da interioridade da razão, em consonância com a textualidade apofântica sinteticamente determinável em sua exterioridade do Ser. De maneira sucinta, a interioridade do Ser social, eminentemente enquanto Ser, prova que o nominalismo enquanto princípio teórico undefineddo fundo comum da humanidade.

Palavras-chave: Epistemologia. Dialética. Instituição política. Socio-linguística.

Abstract

This hypertext, that is, a matrix of texts enhanced in a virtualizing double-becoming, aims to provide a proto-semantic combination of a propositional discourse from a universe of possible ones. Its epistemological establishment is traced a posteriori by the need to build

* Esse texto foi gerado automaticamente por um algoritmo com a intenção de ser, além de bastante prolixo, um exemplo de artigo científico. As referências não refletem o pensamento dos autores que aparecem ao longo do texto

[†] Doutora em Filosofia pela Hill Valley College.

[‡] Hill Valley College (bg.demartini@hillvalleycollege.edu).

theoretical knowledge concealed on a glossophonic basis of the interiority of reason, in consonance with the apophantic textually synthetically determinable in its exteriority of Being. Briefly, the interiority of the social Being, eminently as a Being, proves that nominalism as a theoretical principle undefined in the common fund of humanity.

Keywords: Epistemology. Dialectic. Political institution. Socio-linguistics.

Introdução

Caros amigos, a infinita diversidade da realidade única nos obriga à análise das condições epistemológicas e cognitivas exigidas. Por outro lado, o a priori histórico de uma experiência possível cumpre^{1,2} um papel essencial na formulação da fundamentação metafísica das representações (Bachelard 2009, 55). Assim mesmo, a estrutura atual da ideação semântica é uma das consequências do sistema de conhecimento geral.

É importante questionar o quanto o novo modelo estruturalista aqui preconizado auxilia a preparação e a composição das posturas dos filósofos divergentes com relação às atribuições conceituais. Do mesmo modo, a incompletude necessária de um sistema suficientemente abrangente apresenta tendências no sentido de aprovar a manutenção do gênio grego fundado na poesia homérica. O infinito virtual é possível no mundo, mas a consolidação das estruturas psico-lógicas assume importantes posições no estabelecimento da materialização do ser, em objetos visíveis, e da imaterialização do Não-ser, em não-objetos. No mundo atual, o conceito de diáthesis e os princípios fundamentais de *rhythmos* e *arrhythmiston* facilita a criação do sistema de formação de quadros que corresponde às necessidades lógico-estruturais.

Como Deleuze eloquentemente mostrou, o início da atividade geral de formação de conceitos obstaculiza a apreciação da importância dos paradigmas filosóficos. Acabei de provar que o desafiador cenário globalizado afeta positivamente a correta previsão dos conceitos nominalistas. Se estivesse vivo, Foucault diria que uma adoção de metodologias descentralizadoras acarreta um processo de reformulação e modernização do processo de comunicação como um todo.

¹ A situação parece particularmente favorável quando a relevância do indivíduo singular na sociedade conflitante não pode mais se dissociar das regras de conduta normativas. Seguindo o fluxo da corrente analítica anglo-saxônica, o “surgimento do [...] comércio virtual criaria um conflito [...] no interior da conjuntura histórico-social”. Em um dos seus momentos mais iluminados Heidegger afirmou que a revolução dos costumes estimula a padronização do retorno esperado a longo prazo.

² Todavia, a coerência das idéias contratualistas não parece corresponder a uma análise distributiva dos métodos utilizados na busca da verdade.

1 Mercados mundiais

Pretendo demonstrar que a expansão dos mercados mundiais pode nos levar a considerar a reestruturação das ciências discursivas. Neste sentido, existem duas tendências que coexistem de modo heterogêneo, revelando a hegemonia do ambiente político representa uma abertura para a melhoria da lógica da aparência, psicologia racional, cosmologia racional e, por fim, da teologia racional. Segundo Heidegger, o fenômeno da Internet ainda não demonstrou convincentemente como vai participar na mudança das múltiplas direções do ponto de transcendência do sentido enunciativo.

Figura 1: Cidade



Fonte: Autor.

É lícito um filósofo restringir suas investigações ao mundo fenomênico, mas o aumento do diálogo entre os diferentes setores filosóficos talvez venha a ressaltar a relatividade de universos de Contemplação, espelhados na arte minimalista e no expressionismo abstrato, absconditum. Este pensamento está vinculado à desconstrução da metafísica, pois a influência de elementos de ordem sociológica prepara-nos para enfrentar situações atípicas decorrentes de todos os recursos funcionais envolvidos. Todas estas questões, devidamente ponderadas, levantam dúvidas sobre se a necessidade de renovação conceitual maximiza as possibilidades por conta da corrente inovadora da qual fazemos parte.

Pode-se argumentar, como Bachelard fizera, que o não-ser que não é nada marca a autonomia do pensamento em relação ao fluxo do paradoxo endo-referencial, apontado por Russel, na teoria dos conjuntos de Cantor (Bachelard et al. 1971, 40:256). De qualquer maneira, a análise de Foucault é definitiva: o uno-múltiplo, repouso-movimento, finito indeterminado, agrega valor ao estabelecimento do fluxo de informações (Kant and Quintela 1995). Sob a perspectiva de Schopenhauer, o objeto metapsicológico da razão consistiria primeiramente na autoridade dos elementos envolvidos de maneira conclusiva? Nada se pode dizer a respeito. Segundo Nietzsche, a canalização do Ser do Ente promove a alavancagem das diversas correntes de pensamento.

1.1 Indivíduo singular

A situação parece particularmente favorável quando a relevância do indivíduo singular na sociedade conflitante não pode mais se dissociar das regras de conduta normativas. Seguindo o fluxo da corrente analítica anglo-saxônica (Bachelard 1985), o surgimento do comércio virtual criaria um conflito no interior da conjuntura histórico-social. Em um dos seus momentos mais iluminados Heidegger afirmou que a revolução dos costumes estimula a padronização do retorno esperado a longo prazo.

Tabela 1: Lorem ipsum dolor sit amet

Vol.	Lorem ipsum	Pellentesque	Proin
1	Mauris	Fusce	Donec
2	Cras maximus	Mauris	Proin
3	Ut rutrum	Proin scelerisque	Nam vehicula

Fonte: Autor.

Deste modo, acabei de refutar a tese segundo a qual a crescente influência da mídia recorre à experiência efetiva do investimento em reciclagem ideológica. Acima de tudo, é fundamental ressaltar que o comprometimento entre as ontologias faz parte de um processo de agenciamento de um remanejamento dos quadros conceituais. Entretanto, uma reflexão ulterior torna claro que a determinação clara de objetivos não causa impacto indireto na reavaliação da coisa-em-si, entendida como substância retrocedente.

1.1.1 Übermensch de Nietzsche

Não obstante, o Übermensch de Nietzsche, ou seja, o Super-Homem, garante a contribuição de um grupo importante na determinação da dissimetria dos dois tipos de polissemia epistêmica. Pensando mais a longo prazo, a valorização de fatores subjetivos estende o alcance e a importância da sensibilidade dos não-sentidos. O que temos que ter sempre em mente é que a percepção das dificuldades deve passar por modificações independentemente dos sinais peirceanos percebidos pelo sujeito imerso nos fenômenos sociais.

Ainda assim, existem dúvidas a respeito de como o entendimento das metas propostas unificou os a priori sensíveis e intelectuais numa determinação recíproca da doxa, da opinião e da razão pura do espírito transcendente. Efetuando uma ruptura com Descartes, o julgamento imparcial das questões éticas nos obriga a inferir a invalidez das vivências da subjetividade vertical e defasada pós-moderna. Todavia, a coerência das idéias contratuálistas não parece corresponder a uma análise distributiva dos métodos utilizados na busca da verdade.

1.1.2 A origem de um sistema de coordenadas espaço-temporais

Por conseguinte, a origem de um sistema de coordenadas espaço-temporais singularmente compostas tem como componentes elementos indiscerníveis dos prospectos condicionalizantes e necessários a todo juízo empírico. No entanto, não podemos esquecer que a forma de uma transcendência imanente ou primordial potencializa a influência das três instâncias de oposição centrais. Percebemos, cada vez mais, que a univocidade da substância imanente parece compendiar nossas conclusões experimentais a respeito da determinação do Ser enquanto Ser.

Nunca é demais lembrar o peso e o significado destes problemas, uma vez que o tríptico movimento de pensamento implica que a condição necessária e suficiente da afirmação que o Ser é e o Não ser não é. É claro que o sujeito de que fala Kant nos arrasta ao labirinto de sofismas obscuros da esfera do virtual, a saber, do pensamento em potência. Neste sentido, a revolução copernicana, entendida como ruptura, nos leva ao caminho impenetrável de um mundo povoado por objetos intencionais e transcendentais, interiores ao imanente infinito. Evidentemente, um juízo reflexionante do sujeito transcendental obstaculiza a admissão de uma ontologia das retroações, proliferações, conexões e fractalizações do território desterritorializado. Correlativamente, por meio de sua teoria das pulsões, Freud mostra que a relevância da terceira antinomia da Antitética da Razão demonstra a irrefutabilidade das vantagens dos modos de análise convencionais.

O empenho em analisar o advento do Utilitarismo radical emprega uma noção de pressuposição de alternativas às soluções ortodoxas. Podemos já vislumbrar o modo pelo qual o acompanhamento das preferências de consumo constitui uma propriedade inalienável das novas teorias propostas. Desta maneira, o aspecto monádico da virtualização da realidade social vem corroborar as expectativas da turbulência do acaso-caos lançado sobre o universo infinito que envolve o mundo extra-mental. O cuidado em identificar pontos críticos no axioma *praedicatum inest subjectu* justificaria a adoção das convicções empiristas.

1.2 Redutibilidade da aritmética

Estas considerações deixam claro que a redutibilidade da aritmética à lógica limita as atividades do direito romano. Com base nesses argumentos, um forte compromisso ontológico com a teoria dos conjuntos tem que apresentar uma homogeneidade em relação aos extremos de conhecimentos empíricos provindos das afecções. O incentivo ao avanço tecnológico, assim como o sofrimento e tédio presentes em toda forma de vida, como Schopenhauer mostrou, possibilita uma interpretação objetiva dos argumentos pró-dêiticos de uma visão subjetivista da ética teleológica. Se, todavia, a consequência da interpretação substitucional dos quantificadores não resulta em uma interiorização imanente do antiplatonismo fichteano resultante dos movimentos revolucionários de então.

Se uma das premissas é assertórica e a outra, problemática, a impossibilidade da posse da verdade última implica em uma interpretação subjetivista da humanização do sujeito e da animalização do homem. Mas, à primeira vista, quiçá pareça que a decisão resoluta (*Entschlossenheit*) não oferece uma interessante oportunidade para verificação das ilusões transcendentais presentes na obra de Condillac. Numa palavra, pois, com efeito, o *Dasein*, tornado manifesto, traz à tona uma construção transcendentalmente possível da substância aristotélica fundida com o solipsismo cartesiano em função de uma perspectiva dialético-social. Neste momento o leitor deve reconhecer que acabei de demolir as bases da metafísica de Heidegger, pois a literalidade do texto, imanente ao autor, representa a expressão imediata da velocidade infinita do spin das partículas.

Finalmente, por trás dessa questão do sujeito e da realidade o comportamento dialético dos processos considerados define já o plano do espaço lógico dos valores morais decorrentes de uma tradição normativa. Segundo a tese da eliminabilidade, a indeterminação contínua de distintas formas de fenômeno deve tratar sistematicamente das coisas e o melhor dos mundos possíveis. A proposta de Quine para este impasse se restringe a questionar a abordagem de *Zeit und Sein* faz retroceder aos princípios do ponto de vista

da história da filosofia continental. Especificamente neste caso, a estratégia de Kant consiste em argumentar que o fenômeno da compulsão da repetição verifica a validade da cartografia dessa rede urbana de ligações subterrâneas.

2 Pode-se argumentar que o não-ser que não é nada marca a autonomia do pensamento

Pretendo demonstrar que a expansão dos mercados mundiais pode nos levar a considerar a reestruturação das ciências discursivas. Neste sentido, existem duas tendências que coexistem de modo heterogêneo, revelando a hegemonia do ambiente político representa uma abertura para a melhoria da lógica da aparência, psicologia racional, cosmologia racional e, por fim, da teologia racional. Segundo Heidegger, o fenômeno da Internet ainda não demonstrou convincentemente como vai participar na mudança das múltiplas direções do ponto de transcendência do sentido enunciativo.

É lícito um filósofo (Kant 2017) restringir suas investigações ao mundo fenomênico, mas o aumento do diálogo entre os diferentes setores filosóficos talvez venha a ressaltar a relatividade de universos de Contemplação, espelhados na arte minimalista e no expressionismo abstrato, absconditum. Este pensamento está vinculado à desconstrução da metafísica, pois a influência de elementos de ordem sociológica³ prepara-nos para enfrentar situações atípicas decorrentes de todos os recursos funcionais envolvidos. Todas estas questões, devidamente ponderadas, levantam dúvidas sobre se a necessidade de renovação conceitual maximiza as possibilidades por conta da corrente inovadora da qual fazemos parte.

Pode-se argumentar, como Bachelard fizera, que o não-ser que não é nada marca a autonomia do pensamento em relação ao fluxo do paradoxo endo-referencial, apontado por Russel, na teoria dos conjuntos de Cantor. De qualquer maneira, a análise de Foucault é definitiva: o uno-múltiplo, repouso-movimento, finito indeterminado, agrega valor ao estabelecimento do fluxo de informações. Sob a perspectiva de Schopenhauer, o objeto metapsicológico da razão consistiria primeiramente na autoridade dos elementos envolvi-

³ A situação parece particularmente favorável quando a relevância do indivíduo singular na sociedade conflitante não pode mais se dissociar das regras de conduta normativas. Seguindo o fluxo da corrente analítica anglo-saxônica, o surgimento do comércio virtual criaria um conflito no interior da conjuntura histórico-social. Em um dos seus momentos mais iluminados Heidegger afirmou que a revolução dos costumes estimula a padronização do retorno esperado a longo prazo.

dos de maneira conclusiva? Nada se pode dizer a respeito. Segundo Nietzsche (1997), a canalização do Ser do Ente promove a alavancagem das diversas correntes de pensamento (Dias 2011).

Considerações finais

Em primeiro lugar, o Apeiron de Anaximandro como uma infinidade é consequência de uma abordagem dogmática a respeito das figuras sociais quanto sujeitos submetidos às estruturas de poder. Levando em consideração as consequências da ‘gramaticalidade’ chomskyana, o Cosmos submetido aos poderes do puro-devir desafia a capacidade de equalização do conjunto de todos os conjuntos que não se contém a si próprios como membro. Acima de tudo, as três modalidades canônicas subjetivas é condição necessária da transposição do Outro em detrimento de uma unidade social revolucionária. Numa série de artigos publicados entre 1843 e 1844, M.Hess sustenta que a inter-independência da objetivação e subjetivação permitiria a desconstrução dos limites da ação do Estado. O segundo Wittgenstein (é importante não confundir com o primeiro Wittgenstein) nos mostrou que a expressão aparentemente plausível a priori estabelece o chamado princípio da subsidiência em que demonstra o abaixamento gradual do fundo paralelamente à sedimentação do movimento in loco da desterritorialização indiscernível.

Contra esta teoria, que admite a realidade empírica do tempo, a hegemonia das categorias aristotélicas, durante todo o período medieval, consistiria primeiramente em não pôr o acontecimento sob a autoridade de uma nova origem pura do observador de Einstein ou de Heisenberg. Porém, mais do que uma estética, o juízo analítico e o sintético a priori exige a precisão e a definição do demônio de Laplace. Tendo em vista a extrema limitação dos meios empregados (como Husserl advertiu), a criação de um sistema hilemórfico reabilita a condição inicial da aparição não-cromática do som em um continuum infinito.

Uma possível abordagem freudiana explicitaria que o comprometimento da forma, tanto quanto da matéria, aponta para a melhoria da doutrina do esquematismo transcendental aplicada aos dias atuais. Gostaria de enfatizar que a determinação do futuro status quo, a saber, uma condição de submissão estruturas de poder, reduziria a importância das definições conceituais da matéria. É por isso que Baudrillard e Deleuze - em sua melhor forma - concordaram que a ética antropomórfica da famigerada escola francesa demonstraria a incompletude dos relacionamentos verticais entre as hierarquias conceituais.

O filósofo francês Ricoeur, defende que a consolidação das afecções no espírito justificaria a existência da definição espinosista de substância. Baseado na tradição aristotélica, o sujeito constituinte envolvido não impossibilita a adoção de medidas reabilitadoras dos testes de falseabilidade das teorias científicas. Como Sartre diria, a Vontade de Potência inerente ao ser humano, como Nietzsche destacou, possibilita uma melhor visão global dos princípios da ética normativa deontológica. A proposta de Heidegger para solucionar a referência capaz de atualizar o virtual efetua a conexão habitual da velha terra grega fraturada. O espírito dionisíaco da música e poesia nos ensinou que o Cristianismo entendido como degradação, na perspectiva universal do polêmico anticristo nietzscheano, não undefineddas considerações acima? Nada se pode dizer, pois sobre o que não se pode falar, deve-se calar.

A ruptura definitiva com Kant é consumada quando a refutação deste ponto de vista relativista undefineddos conceitos de propriedade e cidadania. O primeiro Wittgenstein, ao contrário do segundo Wittgenstein, provou que a complexidade dos estudos efetuados undefinedda condição de verdade de proposições elementares como $((p \wedge \sim q) \rightarrow (\sim r \vee (p \leftrightarrow r)))$. De maneira sucinta, a interioridade do Ser social, eminentemente enquanto Ser, prova que o nominalismo enquanto princípio teórico undefineddo fundo comum da humanidade. Bergson mostrou que os sistemas mecanicistas, ainda em voga, provocam a constituição ígnea do substrato físico undefinedda pintura monocromática do pintor pós-moderno.

O imperativo da criação, o ímpeto do sistema, que realiza o ceticismo sistemático undefinedda teologia positiva empregada em movimentos negativos.

Referências

- Bachelard, Gaston. 1985. *O Novo Espírito Científico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- . 2009. *A Poética Do Devaneio*. 3rd ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes.
- Bachelard, Gaston, Dominique Lecourt, Henriette Beese, and Friedrich Balke. 1971. *Épistémologie*. Vol. 40. Paris: Presses universitaires de France.
- Dias, Rosa. 2011. “Nietzsche, Vida Como Obra de Arte.” *Rio de Janeiro: Civilização Brasileira*.
- Kant, Immanuel. 2017. *Crítica Da Razão Prática*. São Paulo: Editora Vozes Limitada.
- Kant, Immanuel, and Paulo Quintela. 1995. “Fundamentação Da Metafísica Dos Costumes.” Lisboa: Edições 70.

Nietzsche, Friedrich. 1997. *Nietzsche: Untimely Meditations*. Cambridge: Cambridge University Press.

Agradecimentos

Este simulacro individualizante é uma sátira do discurso hermético pós-moderno e não deve, de forma alguma, ser levado em consideração.